mes Fernandes, 45, rés-do-chão, direito, freguesia de Odivelas, concelho de Loures.

2 — Por simples deliberação da gerência a sociedade pode transferir a sua sede social nos termos da lei, assim como pode abrir e encerrar sucursais, delegações ou quaisquer outras formas de representação em território nacional e no estrangeiro.

Artigo 2.º

O objecto da sociedade é a mediação imobiliária.

Artigo 3.º

A sociedade tem o capital social integralmente realizado em dinheiro é de 1 200 000\$, correspondente à soma de três quotas iguais de 400 000\$, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Artigo 4.º

É totalmente proibido aos sócios constituir as suas quotas em garantia ou caução de qualquer obrigação, sem prévio consentimento da sociedade.

Artigo 5.º

A divisão e cessão de quotas, total ou parcial, entre sócios é livre, porém, a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade à qual fica reservado em primeiro lugar o direito de preferência e em seguida aos sócios não cedentes. Havendo mais do que um sócio a preferir a quota a ceder, será dividida entre eles na proporção das suas quotas.

Artigo 6.º

A gerência e representação da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, pertence a todos os sócios, desde já nomeados gerentes, ficando a sociedade vinculada com a assinatura dos três gerentes em todos os actos e contratos.

Está conforme o original.

1 de Outubro de 1999. — A Ajudante, *Isabel Maria Vicente Paula*.
3000227844

CRUZ & MATEUS — SOCIEDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, L.ª

Anúncio n.º 7962-GZ/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 14 723; identificação de pessoa colectiva n.º 504576283; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 17/20000210.

Certifico que, por escritura de 28 de Janeiro de 2000, exarada de fl. 72 a fl. 74 v.º do livro n.º 185-I do 16.º Cartório Notarial de Lisboa, foi aumentado o capital de 400 000\$ para 1 002 410\$, tendo sido alterados os artigos 4.º e 5.º e aditado o 10.º, que passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 4.º

O capital da sociedade é de um 1 002 410\$ e corresponde à soma de cinco quotas, sendo quatro quotas iguais de 200 000\$ cada, pertencentes uma a cada um dos sócios Paulo Cardoso da Cruz, Juvenal Fernando Gonçalves Chitas, Francisco de Jesus Moitinho e Fernando Ferreira Carreira e uma quota de 202 410\$, pertencente à sócia MAXIDUO — Imobiliária, L.ª

Artigo 5.º

A gerência da sociedade, com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral, fica a cargo de Fernando Lopes dos Santos, sendo suficiente a sua assinatura para obrigar a sociedade.

Artigo 10.º

A sociedade reserva-se no direito de poder amortizar quotas dos sócios quando as mesmas sejam objecto de arrolamento, arresto, penhora ou incluídas em massa falida ou insolvente.

1 — Nestes casos e nos termos do artigo 235.º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, o valor da contrapartida da amortização é o valor nominal da quota amortizada.

2 — A quota figurará no balanço como quota amortizada, ficando desde já autorizado que, posteriormente e por deliberação dos sócios,

em vez da quota amortizada sejam criadas uma ou várias quotas, destinadas a serem alienadas a um ou alguns sócios ou terceiros.

Está conforme o original.

23 de Fevereiro de 2000. — A Ajudante, *Maria Emília Gonçalves*.
3000132241

C. V. S. — COMÉRCIO DE VINHOS CERVEJA E SANGRIA, UNIPessoal, L.ª
(anteriormente C. V. S. — COMÉRCIO DE VINHOS CERVEJA E SANGRIA, L.ª)

Anúncio n.º 7962-HA/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 15 966; identificação de pessoa colectiva n.º 504482246; inscrição n.º 4; número e data da apresentação: 7/20001009.

Certifico que, por escritura de 22 de Setembro de 2000, exarada de fl. 64 a fl. 65 v.º do livro n.º 74 do Cartório Notarial do Centro de Formalidades das Empresas de Setúbal, foram alterados os artigos 1.º, n.º 1, 2.º e 4.º, n.º 2, do contrato social, que passam a ter a seguinte redacção:

Artigo 1.º

1 — A sociedade adopta a firma de C. V. S. — Comércio de Vinhos Cerveja e Sangria, Unipessoal, L.ª

Artigo 2.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 1 000 000\$, representado por uma quota de igual valor nominal, pertencente ao sócio único.

Artigo 4.º

2 — Para obrigar a sociedade é necessária a assinatura de um gerente.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original.

11 de Outubro de 2000. — A Ajudante, *Maria Emília Gonçalves*.
3000132119

DAMA DE COPOS — CAFÉ BAR, L.ª

Anúncio n.º 7962-HB/2007

Conservatória do Registo Comercial de Almada. Matrícula n.º 7536; identificação de pessoa colectiva n.º 503328782; data da apresentação: 980430.

Certifico que, em relação à sociedade supra, ficaram depositados na pasta respectiva a acta e os outros documentos respeitantes à prestação de contas do ano 1997.

6 de Março de 2006. — A Segunda-Ajudante, *Maria Isabel Justino P. G. Santos*.

3000227584

DANIEL DE ALMEIDA — MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, L.ª

Anúncio n.º 7962-HC/2007

Conservatória do Registo Comercial de Loures. Matrícula n.º 5466; identificação de pessoa colectiva n.º 501590587; inscrição n.º 5; número e data da apresentação: 5/20001117.

Certifico que, por escritura de 19 de Dezembro de 1991, exarada de fl. 60 a fl. 61 v.º do livro n.º 33-J do 5.º Cartório Notarial de Lisboa, foi alterado o artigo 3.º do contrato social, que passa a ter a seguinte redacção:

3.º

O capital social é de 50 000 000\$, está integralmente realizado em dinheiro e nos demais valores constantes da escrituração e corres-